

VISÃO CLÍNICA DA SOBRECARGA DE TRABALHO NA CONDUTA DO PROFISSIONAL DA SAÚDE NO AMBIENTE HOSPITALAR

VI Congresso Online Brasileiro de Medicina, 6ª edição, de 09/06/2025 a 10/06/2025
ISBN dos Anais: 978-65-5465-149-3

SEREJO; MARIA EDUARDA RIBEIRO ¹, ARAÚJO; THAVYLLA LORRANNE SOUZA ², MOTA; ANA BEATRIZ PINTO SILVA ³, FERREIRA; LUCIANO ANDRÉ ⁴, SILVA; WALQUIRIA LYNARA PEREIRA ⁵, SAUAIA; BISMARCK ASCAR ⁶

RESUMO

INTRODUÇÃO: O ambiente hospitalar é fonte de riscos significativos à integridade física e emocional dos profissionais da saúde, sendo o setor com mais notificações acidentárias do Brasil, entre os anos de 2012 e 2024. A sobrecarga de trabalho, a pressão constante e a exposição a condições adversas contribuem para o surgimento de síndromes relacionadas ao desgaste emocional e para diversos tipos de acidentes ocupacionais. **OBJETIVOS:** Analisar os acidentes de trabalho relacionados à exaustão profissional no ambiente hospitalar, reconhecendo os principais tipos de incidentes e as enfermidades clínicas mais comumente associadas a tais ocorrências. **MÉTODOS:** Foram utilizadas, nesse estudo descritivo, bases de dados, como *SciELO* e *PubMed*, para a pesquisa e leitura de produções científicas em português e inglês, com auxílio dos descritores: acidentes de trabalho, profissionais da saúde, sobrecarga e hospitais. Além da busca bibliográfica, foram realizados encontros semanais durante os meses de abril e maio para discussão dos principais pontos a serem abordados nos aspectos sociais e epidemiológicos. **RESULTADOS:** Jornadas superiores a 12 horas, acúmulo de funções e ritmo intensificado, sem pausa adequada, favorecem alterações psicofisiológicas que desencadeiam uma elevada incidência de acidentes de trabalho. Do ponto de vista clínico, tais acidentes estão frequentemente associados a infecções virais, distúrbios musculoesqueléticos e traumas físicos, além de possibilitar, a longo prazo, agravantes como dores crônicas ou afastamentos laborais recorrentes. A exemplo, os acidentes perfurocortantes favorecem a transmissão de vírus como HIV e hepatites B/C, além de infecções bacterianas, como sífilis e tétano, enquanto o esforço físico repetitivo sem suporte ergonômico causa distúrbios osteomusculares, como LER/DORT, lombalgias e síndrome do túnel do carpo. Ainda, outras doenças estão relacionadas a contextos de exaustão e sobrecarga laboral dentro do meio hospitalar, como entorses, fraturas e TCEs, também arritmias, queimaduras e neuropatias, essas provocadas por choques elétricos. Contudo, as patologias resultantes do quadro em questão não são apenas físicas, visto que há um forte impacto no estado emocional, na produtividade e na

¹ Universidade Federal do Maranhão - UFMA, duhserejo@gmail.com

² Universidade Federal do Maranhão - UFMA, thavylla15@gmail.com

³ Universidade Federal do Maranhão - UFMA, beatrizpota16@gmail.com

⁴ Universidade Federal do Maranhão - UFMA, luciano.andree@gmail.com

⁵ Universidade Federal do Maranhão - UFMA, walquirialynarapereirasilva@gmail.com

⁶ Universidade Federal do Maranhão-UFMA, bismarck.sauaia@ufma.br

relação do profissional com o próprio trabalho. Dada a alta predisposição a agravos psíquicos, observou-se uma preocupante correlação entre a fadiga ocupacional e o desenvolvimento de transtornos como ansiedade, síndrome de burnout, depressão e distúrbios do sono, os quais, quando não reconhecidos precocemente, comprometem a recuperação integral e favorecem a reincidência de acidentes de trabalho. Sintomas como cansaço integral, sono não reparador, lapsos de memória e nervosismo constante evidenciam como o ambiente hospitalar, sob condições de sobrecarga, deixa de ser um espaço de cuidado e passa a ser um lugar de enfermidade laboral. **CONCLUSÃO:** A sobrecarga laboral nos ambientes hospitalares afeta diretamente os profissionais da saúde, sendo tais ocorrências frequentemente associadas à exaustão extrema e às condições precárias de trabalho, que comprometem o bem-estar dos trabalhadores. Dessa forma, a pesquisa reforça a necessidade de ações institucionais que valorizem os profissionais da saúde e os ofereçam suporte psicológico para garantir dignidade e segurança no exercício da profissão.

PALAVRAS-CHAVE: Sobrecarga, Acidentes de trabalho, Ambiente hospitalar, Profissionais da saúde

¹ Universidade Federal do Maranhão - UFMA, duhserejo@gmail.com

² Universidade Federal do Maranhão - UFMA, thavylla15@gmail.com

³ Universidade Federal do Maranhão - UFMA, beatrizpmota16@gmail.com

⁴ Universidade Federal do Maranhão - UFMA, luciano.andree@gmail.com

⁵ Universidade Federal do Maranhão - UFMA, walquirialynarapereirasilva@gmail.com

⁶ Universidade Federal do Maranhão-UFMA, bismarck.sauaia@ufma.br